



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

AMBEV

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

AMBEV

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF^a. MAGNA DE
FÁTIMA DA SILVA

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a
MARIANGELA MARTIMBIANCO SANTOS

ESTUDANTES:

GILMAR SUSSAI DE SOUZA, RA 1012021200178

MARCELO COELHO, RA 1012021200170

NAIARA MORAES CARVALHO PEREIRA, RA

1012021200175

PATRÍCIA SANCHES RODRIGUES DE SOUZA, RA

1012021100633

STELLA PRADO LOPES, RA 1012021100540

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	6
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	7
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	13
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	15
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	16
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	17
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	21

1. INTRODUÇÃO

Neste trabalho falaremos sobre a empresa AMBEV, com composições de capital, balanços patrimoniais, demonstrações contábeis, análises de endividamento. Ela hoje é uma grande companhia de bebidas e uma empresa brasileira que ao longo dos anos com fusões e incorporações com outras grandes empresas do mesmo mercado se tornou a maior do Brasil no seu ramo.

A Companhia de Bebidas das Américas (Ambev) tem como objetivo criar vínculos fortes e duradouros com os consumidores e clientes, fornecendo-lhes as melhores marcas, produtos e serviços. A empresa tem atuação principalmente em três frentes: meio ambiente, educação e voluntariado, a Companhia mantém um amplo programa de Ações Sociais que visa contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e cultural das comunidades em que está inserida.

Durante a pandemia, a Ambev usou o etanol de suas cervejarias para produzir 1,2 milhões de unidades de álcool gel em embalagens de 237ml, e decidiram transformar uma de suas fábricas em uma usina de oxigênio hospitalar, para serem enviados para hospitais públicos. Tendo como missão ser a melhor empresa de bebidas do mundo, contribuindo para a sustentabilidade mundial através de produtos de altíssima qualidade.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa AMBEV S.A nasceu de uma fusão entre a Companhia Antarctica Paulista e a Companhia Cervejaria Brahma no ano de 1999, tornando-se assim essa grande indústria brasileira, conhecida mundialmente. Ela dedica a sua produção em bebidas, sendo: cervejas, refrigerantes, energéticos, sucos, chás e água. Atualmente ocupa a 14º posição entre as maiores produtoras de receita líquida do país, controlando cerca de 68% do mercado cervejeiro do Brasil. Nos dias de hoje conta com mais de 30 cervejarias espalhadas pelo Brasil, sendo conhecidas também pela produção de mais de 25 tipos de rótulos de cervejas pilsens, como a Skol, Brahma e Budweiser.

É uma empresa de capital aberto, sediada em São Paulo, mas com atuações em todo o Brasil e no continente. No total, ela opera em 16 países da América.

Razão Social	AMBEV S.A.
CNPJ	07.526.557/0001-00
Data de criação	19/ 07 /1999
Endereço	Rua:Dr. Renato Paes de Barros, 1017 - Itaim Bibi, São Paulo - SP,CEP:04530-001
Situação cadastral	Ativa

Classificação Setorial:

- Consumo não Cíclico / Bebidas / Cervejas e Refrigerantes.

Atividade Principal:

- Fabricação e distribuição de cervejas, refrigerantes e bebidas não carbonatadas e não alcoólicas.

Atividade secundária:

- Fabricação de embalagens de papel;
- Impressão de material para outros usos;
- Fabricação de gases industriais;
- Fabricação de embalagens de material plástico;
- Fabricação de embalagens de vidro;
- Fabricação de embalagens metálicas;
- Comércio atacadista de embalagens;
- Comércio atacadista de mercadorias em geral, com predominância de insumos agropecuários.

3. PROJETO INTEGRADO

A partir desse capítulo realizaremos uma análise sobre o capital de giro, sua importância dentro da empresa e uma análise minuciosa sobre endividamento através de demonstrações contábeis da empresa escolhida pelo grupo, AMBEV.

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Capital de Giro são recursos necessários que a empresa precisa para custear a continuidade do funcionamento da empresa, movimentar ou seja girar. O capital de giro da empresa demonstra quanto a empresa já em atividade tem disponível em seu ativo de alta liquidez – bens e direitos que podem ser convertidos rapidamente em dinheiro – para pagar suas obrigações de curto prazo como: fornecedores, impostos, salários de funcionários, representando uma medida estática de folga financeira para a liquidação dos compromissos de curto prazo.

O crescimento de uma entidade está diretamente ligado na forma como ela gerencia e administra seus recursos financeiros, a busca por melhores resultados e a concorrência traz a necessidade das organizações praticarem uma análise econômica financeira aprofundada, pois fornecem informações relevantes para a tomada de decisão. Quando as organizações não exercem a gestão de capital de giro necessário e não buscam estratégias para a correta administração do capital de giro podem levar ao endividamento ou até mesmo à falência.

Considera que “o capital de giro – CG – também denominado capital circulante líquido – CCL – representa a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, constituindo-se em uma medida estática da folga financeira de que a empresa dispõe para liquidar seus compromissos de curto prazo”. A expressão “giro”, pode ser traduzida como, em funcionamento ou operando, isso reflete em grandes dificuldades financeiras.

O capital de giro é conceituado como os valores constantes nas contas dos ativos circulantes, ou seja, as disponibilidades, contas a receber e estoques que custeiam as necessidades operacionais da empresa, entende que o capital de giro refere-se aos ativos circulantes que sustentam as operações do dia a dia da empresa.

Vinculada a essa concepção, pode-se dizer que o capital de giro é todos os recursos de curto prazo, o conjunto do ativo circulante, que é composto por: disponíveis, caixa, clientes a receber e estoques, ou seja, constitui-se de todos os recursos de curto prazo para a organização financiar as operações do dia a dia.

É importante lembrar que o comportamento do capital de giro é ágil, o que exige maior atuação em suas estratégias de avaliação, pois uma necessidade de capital de giro mal dimensionada pode comprometer a solvência dos negócios, causando reflexo na rentabilidade da entidade. Nessa linha de raciocínio percebe-se que o capital de giro são os recursos financeiros, que a empresa necessita para fazer o negócio girar, se movimentar, é o valor que ela possui para custear suas obrigações do dia a dia, possuindo uma influência financeira e estratégica enorme para a sobrevivência da empresa.

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

Em inglês *Working Capital*, é um recurso de rápida renovação (dinheiro, créditos, estoques, etc.) que representa a liquidez da operação disponível para a empresa. É uma ferramenta fundamental para tomada de decisões, pois se refere ao ciclo operacional de uma empresa, englobando desde a aquisição de matéria-prima até a venda e o recebimento dos produtos vendidos.

O cálculo do capital de giro é extremamente importante para que gestores e empreendedores conheçam a situação financeira do seu negócio, assim, será possível tomar decisões que estejam de acordo com as necessidades das empresas e que, de fato, representem as disponibilidades de recursos que ela possua no período. Um ponto importante que deve ser considerado no cálculo do capital de giro é que a partir dele os empresários possuem uma grande oportunidade de tomar decisões mais assertivas e que possibilitem o destaque em um mercado extremamente competitivo.

- **Necessidade de Capital de Giro:**

A Necessidade de Capital de Giro indica qual é o montante que você precisa ter para pagar esses custos e despesas operacionais tais como: fornecedores; salários dos funcionários; contas de luz, água e internet; Impostos etc. A Necessidade de Capital de Giro (NCG) tem uma grande importância pelo fato de fornecer informações das atividades operacionais, decisões tomadas pela alta gerência e a forma de financiamento das aplicações de recursos.

O NCG está diretamente ligado ao ciclo de caixa da empresa. Quando o ciclo de caixa é longo, a necessidade de capital de giro é maior e vice-versa. Assim, a redução do ciclo de caixa - em resumo, significa receber mais cedo e pagar mais tarde - deve ser uma meta da administração financeira. Entretanto, a redução do ciclo de caixa requer a adoção de medidas de natureza operacional, envolvendo o encurtamento dos prazos de estocagem, produção, operação e vendas.

O correto dimensionamento da necessidade de capital de giro a ser investido no negócio é um dos maiores desafios do administrador financeiro. Elevado volume de

capital de giro irá desviar recursos financeiros que poderiam ser aplicados nos ativos permanentes da empresa. Todavia, capital de giro muito reduzido restringe a capacidade de operação e de vendas da empresa. A necessidade de capital de giro pode ser estimada de dois modos:

- Com base no ciclo financeiro, ou;
- Com utilização dos demonstrativos contábeis (balanço patrimonial).

Um controle completo do dinheiro é a chave para uma boa saúde financeira do negócio. Sendo assim, há uma fórmula simples para se calcular o Capital de Giro e a Necessidade de Capital de Giro de uma empresa: $CGL = AC - PC$. Em que “AC” refere-se a ativo circulante (aplicações financeiras, caixa, bancos, contas a receber, dentre outros recursos) e PC corresponde ao passivo circulante (contas a pagar, fornecedores, empréstimos).

Exemplo:

O grupo empresarial Bonés e Cia é uma empresa que comercializa bonés promocionais para todo o Brasil e vem crescendo a cada dia mais em seus negócios; por isso, decidiu contratar um profissional para que ele pudesse ajudar na melhoria da sua gestão financeira. A primeira tarefa do profissional foi elaborar o balanço patrimonial da organização, conforme apresentado a seguir:

Balanço patrimonial			
Ativo circulante (AC)		Passivo circulante (PC)	
Disponibilidades	■ 5.000	Fornecedores	■ 10.000
Valores a receber	■ 6.000	Salários e encargos sociais	■ 2.000
Estoques	■ 12.000	Empréstimos	■ 1.000
		Financiamentos	■ 1.000
Ativo não circulante		Passivo não circulante	
Investimentos	■ 5.000	Patrimônio líquido (PL)	■ 19.000
Imobilizado	■ 5.000	Capital social	
	33.000		33.000

Após calcular o balanço patrimonial da empresa, o novo gestor financeiro fez o cálculo sobre o capital de giro do negócio e, para isso, ele obteve os seguintes valores:

- Valor total do ativo circulante: R\$5.000 + R\$ 6.000 + 12.000 = R\$ 23.000
- Valor total do passivo circulante: R\$10.000 + 2.000 + 1.000 + 1.000 = R\$14.000

Fórmula para cálculo do capital de giro líquido:

Capital de giro = ativo circulante – passivo circulante

Cálculo do capital de giro do grupo empresarial Bonés e Cia.:

- Capital de giro líquido = 23.000 – 14.000
- Capital de giro líquido = R\$ 9.000

O gestor financeiro do grupo empresarial Bonés e Cia. obteve o valor de R\$ 9.000 de capital de giro líquido para o negócio.

Cervejaria Ambev:

Como foi proposto neste projeto integrado, traremos os respectivos cálculos de Capital de Giro e da NCG da empresa de uma empresa real, no qual foi escolhido a cervejaria Ambev. Com o último balanço patrimonial fornecidos pela empresa, temos os seguintes dados:

BALANÇO PATRIMONIAL*(em milhares de reais)*

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.007.892	4.547.817	17.956.171	17.090.335
Aplicações financeiras	6	55.373	9.172	2.044.574	1.700.028
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	972.867	505.933
Contas a receber		3.045.777	3.491.287	4.512.636	4.303.138
Estoques	7	3.992.224	3.104.004	9.511.236	7.605.905
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		141.808	941.348	730.482	1.759.247
Impostos a recuperar	8	487.513	717.832	1.295.423	1.527.895
Outros ativos		552.966	480.854	1.173.693	850.133
Ativo circulante		13.283.553	13.292.314	38.197.082	35.342.614
Aplicações financeiras	6	134.878	152.446	198.337	213.907
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	145	3.403
Contas a receber		54.322	54.322	-	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		3.851.136	4.491.377	3.854.790	4.495.002
Impostos a recuperar	8	6.320.673	5.122.333	7.501.521	5.695.806
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	4.162.962	1.696.886	5.920.369	4.560.808
Outros ativos		1.269.918	1.413.164	2.029.128	2.141.596
Benefícios a funcionários		4.331	4.331	36.155	33.648
Investimentos	10	88.249.564	82.132.552	278.391	337.427
Imobilizado	11	13.644.810	12.168.384	27.231.875	24.768.355
Intangível		820.609	925.731	8.205.130	7.580.556
Ágio	12	281.858	281.858	41.680.332	40.023.457
Ativo não circulante		118.795.061	108.443.384	96.936.173	89.853.965
Total do ativo		132.078.614	121.735.698	135.133.255	125.196.579

BALANÇO PATRIMONIAL (CONTINUAÇÃO)*(em milhares de reais)*

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Contas a pagar		12.453.921	12.411.833	19.413.593	19.339.223
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	336.044	329.768
Empréstimos e financiamentos	13	462.822	2.100.584	889.255	2.738.773
Conta garantida	5	-	-	211.582	-
Salários e encargos		1.216.541	354.459	2.199.969	925.531
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		516.491	1.712.994	1.360.763	2.454.741
Imposto de renda e contribuição social a recolher		105.706	294.638	1.233.205	1.167.347
Impostos, taxas e contribuições a recolher		1.887.736	3.033.748	3.109.564	4.549.521
Outros passivos		1.527.538	1.183.037	2.176.611	1.848.148
Provisões	14	138.668	93.721	176.750	124.912
Passivo circulante		18.309.423	21.185.014	31.107.336	33.477.964
Contas a pagar		20.571.523	19.786.344	627.980	655.872
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	-	120	20
Empréstimos e financiamentos	13	1.036.885	1.019.590	2.138.458	2.053.455
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9	-	-	2.756.666	3.043.362
Imposto de renda e contribuição social a recolher		409.395	442.124	1.769.037	1.912.658
Impostos, taxas e contribuições a recolher		684.568	679.769	689.006	684.260
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos		3.621.528	4.100.374	3.764.911	4.226.731
Provisões	14	272.444	304.261	554.180	447.086
Benefícios a funcionários		401.638	402.594	3.560.763	3.544.047
Passivo não circulante		26.997.981	26.735.056	15.861.121	16.567.491
Total do passivo		45.307.404	47.920.070	46.968.457	50.045.455
Patrimônio líquido	15				
Capital social		58.006.296	57.899.073	58.006.296	57.899.073
Reservas		81.061.252	80.905.572	81.061.252	80.905.572
Ajuste de avaliação patrimonial		(62.882.304)	(64.989.017)	(62.882.304)	(64.989.017)
Lucros/ (Prejuízos) acumulados		10.585.966	-	10.585.966	-
Patrimônio líquido de controladores		86.771.210	73.815.628	86.771.210	73.815.628
Participação de não controladores		-	-	1.393.588	1.335.496
Total do patrimônio líquido		86.771.210	73.815.628	88.164.798	75.151.124
Total do passivo e patrimônio líquido		132.078.614	121.735.698	135.133.255	125.196.579

A AmBev tem um ativo circulante de R\$35.342,61 e passivo circulante de R\$33.477,96. (todos os valores são em milhares de reais).

Aplicando-se a fórmula:

$$CDG = \text{ativo circulante} - \text{passivo circulante}$$

$$CDG = 35.342,61 - 33.477,96$$

$$CDG = 1.864,65$$

A cervejaria Ambev, alcançou no ano de 2020, o valor de R \$1.864,65 de capital de giro líquido. Esta condição garante uma certa tranquilidade para a empresa. Porque

ela terá mais recursos de curto prazo do que obrigações às serem quitadas neste curto prazo nas medidas que elas forem vencendo.

Necessidade de capital de giro Ambev:

E o conceito mais importante da necessidade de capital de giro é que não é a falta de dinheiro no caixa. Para o cálculo de NCG, devemos separar o ativo e passivo circulante em dois grupos: Ativo operacional e ativo financeiro, passivo operacional e passivo financeiro.

Ativo financeiro: são os bens e direitos da empresa que podem ser negociados no mercado financeiro e com relação ao passivo financeiro são as obrigações da empresa relativo aos empréstimos e financiamentos.

Ativo operacional: são as aplicações de recursos nas atividades operacionais da empresa que são os estoques, contas de clientes e despesas antecipadas. E o passivo operacional representa as fontes de financiamento provenientes das atividades operacionais, como: fornecedores, salários e contas a pagar, impostos e aluguéis. A necessidade de capital de giro está relacionada ao ativo operacional e ao passivo operacional, pois o giro da empresa acontece nas suas atividades operacionais.

Voltando ao balanço patrimonial da Ambev, separamos os ativos e passivos operacionais destacamos os seguintes valores:

$$\textit{Ativo operacional} = 28.384,22$$

$$\textit{Passivo operacional} = 28.050,30$$

Então nossa fórmula é:

$$\textit{NCG} = \textit{Ativo operacional} - \textit{Passivo operacional}$$

$$\textit{NCG} = 28.384,22 - 28.050,30$$

$$\textit{NCG} = 333,92$$

Isso significa que a empresa está com um montante de capital de giro e não precisa recorrer a outras fontes de recursos, isto é, o giro da empresa está acontecendo graças a fontes não operacionais (fontes financeiras do passivo circulante ou do próprio patrimônio líquido). Em outras palavras, a empresa está trabalhando com os próprios recursos.

O ideal é que as obrigações geradas pelo giro da empresa suportem os bens e direitos operacionais da empresa e assim a empresa seja sustentável. Ela deve gerar recursos para pagar as dívidas e trazer lucro para os sócios.

O conhecimento da necessidade de Capital de Giro representa uma avaliação do momento atual da empresa, com a finalidade de saber se falta ou sobra recursos financeiros, além de avaliar as consequências geradas por decisões que são tomadas em relação às compras e vendas internas.

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Para uma análise de endividamento é necessária uma relação entre os valores devidos por uma companhia e o seu capital próprio ou patrimônio. Portanto, ele é um indicador da situação financeira do negócio e de quanto dinheiro está comprometido com as dívidas. Porém, apesar de estar mais associado às empresas, com destaque para companhias de capital aberto, ele pode ter outras aplicações.

Como funciona:

Para ser capaz de calcular o índice de endividamento geral (EG) é fundamental entender o que ele mede e como isso é feito. Assim, conhecer seu cálculo é um bom ponto de partida. Para começar, obtenha o valor do capital de terceiros, que representa todas as dívidas de curto e longo prazo. Depois, divida esse valor pelos ativos totais do negócio. Por fim, multiplique o resultado por 100. Desse modo, é possível saber qual é a proporção do ativo de uma empresa destinada ao pagamento de dívidas.

$$EG = (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante} / \text{Ativo total}) \times 100$$

Entretanto, um número maior no índice de endividamento geral pode estar associado a problemas na saúde financeira. Afinal, ele só pode ser fruto de duas situações. A primeira é no caso de os ativos totais serem baixos, o que pode levar a uma dificuldade quanto à quitação dos valores devidos. O segundo caso envolve as dívidas maiores, o que também pode criar um sinal de alerta quanto à viabilidade do investimento em ações.

Cervejaria Ambev:

Seguindo com a empresa em questão, traremos uma análise de endividamento da Ambev. O último balanço patrimonial disponível é de 2020, e com as informações fornecidas pela empresa, temos os resultados na tabela acima.

A AmBev tem um ativo total de R\$125.196,58 e de capital de terceiros (passivo circulante e não-circulante) de R\$50.045,45. (todos os valores são em milhares de reais).

Partindo então do pressuposto do que foi mostrado, chegamos ao cálculo:

$$(50.04545 / 125.196,58) \times 100$$

$$0,40 \times 100 = 40\%$$

Com esse cálculo simples, chegamos ao grau de endividamento geral da empresa, que é de 40%, ou seja, para cada R\$100,00 de recursos próprios, a empresa tomou R\$40,00 em empréstimos de capitais de terceiros. O nível de endividamento deve-se ficar por volta de 50%, quanto menor esse índice, melhor.

A Ambev se encontra em um nível de endividamento ideal, a empresa deve se preocupar para que esse índice não se eleve mais. Nesse caso, apostar em métricas para ter controle sobre a saúde financeira do seu negócio é uma boa alternativa.

Existe um outro indicador, que é a composição do endividamento (CE) que se consegue entender melhor o quanto destes 40% vencem em curto prazo. Nesse caso aplicamos a CE para conseguimos identificar.

O cálculo da composição do endividamento tem uma fórmula bastante simples:

$$CE = \text{Passivo Circulante} / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não-circulante}).$$

O resultado é expresso em porcentagem.

Com um passivo circulante de 33.477,96 + 16.567,49 (passivo não-circulante), que são as obrigações da empresa, sendo que R\$ 33.477,96 (passivo circulante) vencem no curto prazo.

$$CE = 33.477,96 / (33.477,96 + 16.567,49)$$

$$CE = 33.477,96 / 50.045,45$$

$$CE = 0,67$$

Em seguida, para encontrar o valor percentual, o resultado deve ser multiplicado por 100.

$$CE = 0,67 \times 100$$

$$CE = 67\%$$

Representando uma composição do endividamento de 67%. A Ambev possui maior taxa de contas a serem quitadas a curto prazo, o que não representa tranquilidade para a empresa, já que no Indicador de Composição de Endividamento, quanto menor for o valor percentual, melhor é para a empresa. Basicamente os indicadores de endividamento iram mostrar quanto é o endividamento da empresa em relação a seu passivo total e quanto dessas obrigações vencem no curto prazo, nesse caso 67% vence no curto prazo e 33% vencem ao longo prazo.

Como visto, o índice de endividamento é crucial para a sua análise fundamentalista, pois revela a situação financeira do negócio. Sendo assim, ao aplicá-lo em conjunto com outros indicadores financeiros, o gestor poderá tomar decisões mais seguras sobre investimentos e conseqüentemente gerando uma boa saúde financeira.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Os métodos quantitativos concentram-se na obtenção de informações por meio de ferramentas como pesquisas, nesta análise realizada buscamos algumas linhas de créditos em algumas instituições financeiras como:

- Banco do Brasil S.A;
- Caixa Economica Federal;
- Itau Unibanco S.A;
- Banco Bradesco S.A.

Nesta análise verificamos que a linha de crédito de financiamento mais atrativo é na Instituição financeira Banco do Brasil como podemos verificar no gráfico do tópico seguinte.

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

As medidas de posição mais utilizadas são a média, mediana e moda, tendo como objetivo analisar as variáveis de uma amostra e encontrar o melhor valor para representá-la em um determinado contexto.

Na média, é feita a soma de todos os dados e depois a divisão pela quantidade dos mesmos. Já a mediana, os números devem ser colocados em ordem crescente e definir o central, caso a quantidade seja par, é preciso encontrar o ponto médio dos dois termos centrais. E a moda é o valor que mais se repete no conjunto, caso essa repetição não aconteça, é denominado conjunto amodal, e se caso tiver duas modas, é denominado bimodal.

As medidas podem ser utilizadas nas empresas em diversas situações, como satisfação geral dos clientes, análise das taxas de juros, lucros e gastos.

Nessa parte do projeto, será feito uma amostra da taxa de juros de um financiamento de capital de giro de outubro de 2021, de quatro instituições financeiras, sendo elas: Banco do Brasil S.A., Itaú Unibanco S.A., Banco Bradesco S.A. e Caixa Econômica Federal. Os dados utilizados foram coletados no site do Banco Central do Brasil e os cálculos foram feitos com o auxílio do Excel.

Período: 25/10/2021 a 29/10/2021

Instituição	Taxa (% a.a.)
Banco do Brasil S.A.	17,76
Itaú Unibanco S.A.	21,40
Banco Bradesco S.A.	22,37
Caixa Econômica Federal	27,33

Média	22,22%
Mediana	21,89%
Moda	Amodal

Após uma análise entre os quatro bancos, vemos que o melhor para fazer um financiamento, tendo o menor juros, é o Banco do Brasil. Considerando o valor da amostra que encontramos, e a taxa Selic, que atualmente está 7,75% (mais alta que os outros meses), podemos concluir que a linha de crédito está cara.

A taxa Selic controla a inflação no país, quando está alta, é para diminuir a circulação de capital, então os juros nos bancos estarão altos. Podemos considerar então que o melhor momento para fazer empréstimos é quando a taxa Selic está baixa, assim os juros nos bancos serão menores, para que fique mais acessível e aumente a circulação de capital no país.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

Para encontrar o intervalo de confiança, calcularemos o desvio padrão, e usaremos os valores já encontrados anteriormente, aplicando na fórmula abaixo:

$$\bar{x} \pm t_{\alpha/2} \cdot \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Logo após, temos os valores:

Média	22,22%
Mediana	21,89%
Moda	Amodal
Nível de Significância	0,05
Desvio Padrão	0,03945398
Tamanho da Amostra	4

Intervalo de Confiança

Limite Superior	26,08%
Média	22,22%
Limite Inferior	18,35%

Então, considerando o nível de confiança de 95%, temos um intervalo de 18,35% a 26,08% na taxa anual.

4. CONCLUSÃO

Através da realização do Projeto integrado, foi possível analisar a empresa AMBEV, a sua atuação no mercado através das suas atividades principais e secundárias. Vimos também o quão é importante o capital de giro de uma empresa e o quanto ele influencia na evolução da mesma, através de uma boa administração.

Através da análise de endividamento foi possível ver a relação entre os valores que uma empresa deve e seus patrimônios. Realizamos os cálculos de endividamento geral e foi constatado que a empresa AMBEV está dentro do ideal, apresentando apenas 40% de endividamento, isso significa que a empresa possui mais capital próprio do que de terceiros, cabendo tomar medidas preventivas com o intuito de manter ou até diminuir essa porcentagem de endividamento. Sendo assim esse percentual tira aquela velha impressão que empresas grandes não têm dívidas, pelo contrário, toda empresa aberta conta com um percentual de endividamento, é importante saber administrar para que esse endividamento não atrapalhe diretamente na produção e nos lucros.

Por fim, vimos também os métodos quantitativos estatísticos, através de uma pesquisa minuciosa com instituições financeiras, comparamos a linha de crédito das empresas pesquisadas e realizamos a média, mediana e moda de cada uma, com o intuito de criar uma amostragem das taxas de juros de supostos financiamentos, comparando com a taxa selic, deixando claro através disso que as taxas de juros estão altíssimas por influência da alta da taxa selic, caso haja necessidade de empréstimo bancário optaremos pelo Banco do Brasil, pois o mesmo apresenta a melhor taxa do mercado.

Portanto, todo esse processo realizado no projeto integrado, desde a escolha da empresa até as comparações das taxas de financiamentos foi de extrema importância para o nosso crescimento acadêmico, através de tudo isso conseguimos colocar em prática toda a teoria apresentada nas videoaulas e nos materiais de apoio, tendo uma visão mais real do funcionamento de uma empresa e a importância de uma boa administração.

REFERÊNCIAS

A Bolsa do Brasil, disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm. Acesso em 14/11/2021.

Ambev, disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/AMBEV.net>. Acesso em 15/11/2021.

Banco Central do Brasil, disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/reporttxjuroshistorico/>. Acesso em 14/11/2021.

Cerveja do Brasil, disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Cerveja_no_Brasil. Acesso em 15/11/2021.

DE OLIVEIRA, Leticia Carvalho Martins. **Análise da necessidade de capital de giro: um estudo de caso na empresa Ambev no período de 2015 a 2017**, disponível em: <https://unifasc.edu.br/wp-content/uploads/2019/05/Analise-Capital-de-Giro-AMBEV-Andr%C3%A9Aia.pdf>. Acesso em 13/11/2021.

Notas explicativas, Ambev, disponível em: <https://www.rad.cvm.gov.br/ENET/fmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequenciaIDocumento=109283&CodigoTipoInstituicao=1>. Acesso em 16/11/2021

Portal Redesim, disponível em: https://servicos.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/Cnpjreva_Comprovante.asp. Acesso em 14/11/2021.

REINHOLD, H. H.; LIMA, R.C.C.P. **Manual para Trabalhos Acadêmicos, UNIFEOB**.

Responsabilidade Social Ambev, disponível em: <http://www.responsabilidadesocial.com/noticias/desenvolvimento-pela-reciclagem/>. Acesso em 15/11/2021/2021

ANEXOS



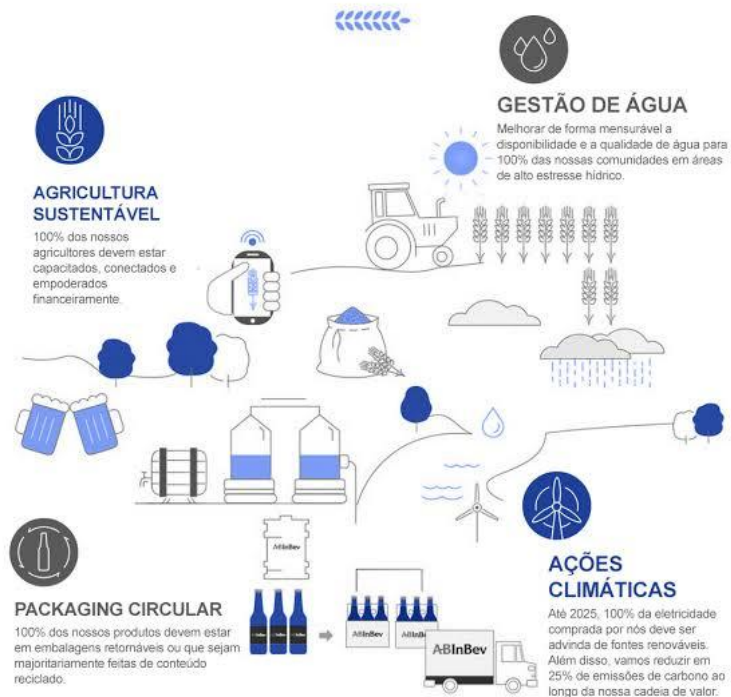
<https://jornaldebrasil.com.br/entretenimento/covid-19-ambbev-vai-produzir-uma-nova-1-eva-de-alcool-gel-para-doar-a-todos-os-estados-do-brasil/amp/>



<https://portaldepinhal.com.br/2021/03/ambbev-transforma-ervejaria-em-ribeirao-preto-s-p-para-ensasar-oxigenio-no-combate-a-covid/amp/>



<https://esbrasil.com.br/wp-content/uploads/2020/05/ambev.jpg>



<https://www.ambev.com.br/esg/>



<https://www.hypeness.com.br/2018/08/conheca-a-fantastica-fabrica-de-erveja-inaugurada-pela-ambev-no-rio-de-janeiro/>

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	135.133.255	125.196.579
1.01	Ativo Circulante	38.197.082	35.342.614
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.956.171	17.090.335
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.044.574	1.700.028
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.044.574	1.700.028
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.044.574	1.700.028
1.01.03	Contas a Receber	4.512.636	4.303.138
1.01.03.01	Clientes	4.403.872	4.184.548
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	108.764	118.590
1.01.03.02.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	108.764	118.590
1.01.04	Estoques	9.511.236	7.605.905
1.01.04.01	Produto Acabado	3.382.628	2.575.516
1.01.04.02	Produto em Elaboração	657.974	518.345
1.01.04.03	Matérias-primas e itens de consumo	4.294.458	3.513.022
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	1.323.517	1.140.170
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-147.341	-141.148
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.025.905	3.287.142
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.025.905	3.287.142
1.01.06.01.01	Imposto de renda e Contribuição Social a Recuperar	730.482	1.759.247
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	1.295.423	1.527.895
1.01.07	Despesas Antecipadas	495.090	293.552
1.01.07.01	Despesas Antecipadas Marketing	495.090	293.552
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.651.470	1.062.514
1.01.08.03	Outros	1.651.470	1.062.514
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	972.867	505.933
1.01.08.03.02	Juros a Receber	32.540	0
1.01.08.03.03	Outros Ativos	644.535	554.949
1.01.08.03.04	Dividendos a Receber	1.528	1.632
1.02	Ativo Não Circulante	96.936.173	89.853.965
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	19.540.445	17.144.170
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	198.337	213.907
1.02.01.03.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	198.337	213.907
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.920.369	4.560.808
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.920.369	4.560.808
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	286.916	372.344
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	13.134.823	11.997.111
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais Compulsórios e de Incentivos	684.845	729.174
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	3.854.790	4.495.002
1.02.01.10.05	Demais impostos a recuperar	7.501.521	5.695.806
1.02.01.10.06	Superávit de Ativos	36.155	33.648
1.02.01.10.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	145	3.403
1.02.01.10.09	Títulos a Receber	574.794	527.081
1.02.01.10.10	Outros	482.573	512.997
1.02.02	Investimentos	278.391	337.427
1.02.02.01	Participações Societárias	278.391	337.427

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	278.391	337.427
1.02.03	Imobilizado	27.231.875	24.768.355
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.598.607	20.022.318
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.320.365	1.915.494
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.312.903	2.830.543
1.02.04	Intangível	49.885.462	47.604.013
1.02.04.01	Intangíveis	8.205.130	7.580.556
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	8.205.130	7.580.556
1.02.04.02	Goodwill	41.680.332	40.023.457

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	135.133.255	125.196.579
2.01	Passivo Circulante	31.107.336	33.477.964
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.199.969	925.531
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.310.335	356.689
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	889.634	568.842
2.01.02	Fornecedores	18.379.167	18.182.126
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.806.306	10.496.372
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.572.861	7.685.754
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.342.769	5.716.868
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.928.621	2.970.815
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.233.205	1.167.347
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	695.416	1.803.468
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.316.240	2.472.655
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias	2.185.204	2.348.672
2.01.03.02.02	Diferimento de Impostos sobre Vendas	131.036	123.983
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	97.908	273.398
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	889.255	2.738.773
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	889.255	2.738.773
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	744.472	2.232.720
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	144.783	506.053
2.01.05	Outras Obrigações	5.119.426	5.789.754
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.034.426	1.157.097
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.034.426	1.157.097
2.01.05.02	Outros	4.085.000	4.632.657
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.360.763	2.454.741
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	336.044	329.768
2.01.05.02.05	Conta Garantida	211.582	0
2.01.05.02.06	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	453.247	0
2.01.05.02.07	Juros a Pagar	24.919	76.596
2.01.05.02.08	Outros Passivos	1.698.445	1.771.552
2.01.06	Provisões	176.750	124.912
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	168.005	113.788
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	42.244	42.626
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	29.724	28.152
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	70.530	24.009
2.01.06.01.05	Provisões Outras	25.507	19.001
2.01.06.02	Outras Provisões	8.745	11.124
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	8.745	11.124
2.02	Passivo Não Circulante	15.861.121	16.567.491
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.138.458	2.053.455
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.138.458	2.053.455
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.663.114	1.622.097
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	475.344	431.358
2.02.02	Outras Obrigações	10.411.817	11.023.588
2.02.02.02	Outros	10.411.817	11.023.588

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.02.02.03	Provisão para Benefícios Assistência Médica e Outros	3.560.763	3.544.047
2.02.02.02.04	Fornecedores	221.090	235.377
2.02.02.02.05	Diferimento de Impostos sobre Vendas	644.410	636.777
2.02.02.02.06	Demais Tributos e Contribuições Federais	44.596	47.483
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	120	20
2.02.02.02.09	Opção de Venda Concedida sobre Participação em Controlada	2.993.178	3.493.780
2.02.02.02.10	Outros Passivos	771.733	732.951
2.02.02.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.769.037	1.912.658
2.02.02.02.13	Débitos com Outras Partes Relacionadas	406.890	420.495
2.02.03	Tributos Diferidos	2.756.666	3.043.362
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.756.666	3.043.362
2.02.04	Provisões	554.180	447.086
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	550.654	443.718
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	102.073	141.570
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	93.970	101.690
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	212.614	62.847
2.02.04.01.05	Provisões Outros	141.997	137.611
2.02.04.02	Outras Provisões	3.526	3.368
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	3.526	3.368
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	88.164.798	75.151.124
2.03.01	Capital Social Realizado	58.006.296	57.899.073
2.03.02	Reservas de Capital	55.141.191	54.985.511
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	53.662.811	53.662.811
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-73.439	-3.045
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	1.790.201	1.563.439
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-939.280	-938.592
2.03.02.10	Outras Reservas de Capital	700.898	700.898
2.03.04	Reservas de Lucros	25.920.061	25.920.061
2.03.04.01	Reserva Legal	4.456	4.456
2.03.04.02	Reserva Estatutária	14.511.147	14.511.147
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	11.404.458	11.404.458
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	10.585.966	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-62.882.304	-64.989.017
2.03.06.01	Reservas de Conversão	12.609.470	11.076.439
2.03.06.02	Hedge de Fluxo de Caixa	1.423.173	744.441
2.03.06.03	Ganhos / (Perdas) Atuariais	-1.530.458	-1.473.230
2.03.06.04	Opções Concedidas sobre Participação em Controlada	-4.783	-4.783
2.03.06.05	Ganhos/(Perdas) de Participação	-121.599	-73.777
2.03.06.06	Combinação de Negócios	156.091	156.091
2.03.06.07	Ajustes Contábeis de Transações entre Sócios	-75.414.198	-75.414.198
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.393.588	1.335.496